«UM REINO CERTO EM TEMPOS INCERTOS»

"O Reino é iniciativa exclusivamente divina, que podemos ilustrar com o magnífico trecho de Ezequiel que escutámos a abrir as Leituras de hoje: "Eis o que diz o Senhor: 'Eu próprio irei em busca das minhas ovelhas e hei de encontrá-las'".

No tempo do profeta, tais palavras referiam-se à situação concreta dum povo humilhado e disperso. Mas não perdem realismo hoje em dia, neste hoje que vivemos e convivemos como povo, de presente angustiado e futuro incerto para tantos e excessivamente tantos.

(...) Aqui se há de firmar a esperança no Senhor da história, de todas as histórias individuais, familiares, empresariais ou sociais e políticas em que o deixarmos efetivamente reinar: não nos tirará responsabilidade nem espaço, mas tudo conduzirá para o fim coincidente com o princípio, ou seja, com os princípios básicos de desenvolvimento pessoal e comunitário, que têm em Deus a fonte mais garantida da dignidade geral e da dignificação prática de todos e de cada um.

Só aí queremos estar, na caridade de Deus pelo seu povo, e só assim se "justifica" a celebração que fazemos. Assim como deveríamos saber de cor e manter no coração o salmo a seguir cantado, pleno da grata verdade de Deus Pastor das almas e do mundo: "O Senhor é meu pastor: nada me faltará". Mártires houve que morreram a cantá-lo, experimentando, ainda aí, uma presença que a própria morte não extinguia. Outros há que o rezam na enfermidade; ou quando lhes fecham demasiadas portas. Quem o souber, alcança a plena liberdade.

Outra sugestão nos é dada pelo trecho de São Paulo aos coríntios. Impressiona realmente a visão larguíssima que o Apóstolo já tem da marcha inteira dos acontecimentos pessoais e universais, naquela luz de Cristo que tão definitivamente o deslumbrara.

Que importante é ganharmos, com Paulo e à luz de Cristo, o significado mais profundo de quanto se passou, passa ou passará, para não sermos nós próprios ultrapassados ou submersos por torrentes sem sentido nem controlo!

Relembremos então: "… Depois será o fim, quando Cristo entregar o reino a Deus seu Pai… Quando todas as coisas Lhe forem submetidas, então também o próprio Filho Se há de submeter Àquele que Lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos".

- Estais a "ver"?! A"ver" na mesma luz em que São Paulo via e escrevia aos coríntios, como a nós agora?! (…) Aí temos a vitória sobre a morte – todo o tipo de morte e sinais dela, como são os egoísmos individuais ou de grupo -,pois encontramos a inesgotável fonte da vida, como brota do peito de Cristo Rei, no "trono" da sua cruz.

(...) O Evangelho de Mateus, por demais claríssimo e incisivo, não nos permite divagações nem demoras: "Quando o Filho do homem vier na sua glória,… dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-Me de beber…'".

Não há aqui hesitação alguma de ideia ou consequência prática. O Bom Pastor, que sempre nos procura, tem também – para não dizer que tem principalmente – o rosto e a voz de quem nos pede, como a fome e a sede de quem está faminto ou sequioso de quaisquer pão e água que aqui e agora hajam de ser, de corpo ou de espírito.

(...) Deus apresenta-Se-nos tanto ou mais no que nos pede do que naquilo que imediatamente nos desse... Pois não foi assim junto ao poço de Jacob, pedindo Jesus à samaritana: "Dá-me de beber!"?! E não foi assim, finalmente assim, que bradou na cruz: "Tenho sede!"?!

O primeiro serviço de Deus ao mundo é abrir o mundo a Deus. A Deus, presente – faminto e sequioso – em cada portador de cada fome, em cada sedento de água, vida e companhia solidária e fraterna.

E nós sabemos que é assim, exatamente assim. Quantos testemunhos escutámos nós, do género: "Dediquei as minhas férias ou parte delas em ações de voluntariado e missão. Ao princípio custou-me, mas acabaram por ser as melhores férias da minha vida e fizeram de mim uma pessoa diferente, com mais disponibilidade, alegria e paz". Ou ainda: "Passei os últimos anos da minha vida a cuidar dum familiar doente. Agora que partiu, tenho de dedicar-me a semelhantes causas de utilidade e serviço, pois já não consigo nem quero viver doutra maneira"?!

(…) Na Eucaristia, a realeza de Cristo continua a ser a sua entrega: "Isto é o meu corpo, entregue por vós!". O altar é também o trono do Rei e Senhor das nossas vidas. E comungá-Lo no sacramento significa que assim mesmo o recebemos, para o continuar a receber em cada peregrino recolhido, em cada doente ou prisioneiro, de tantas fragilidades e cadeias…

Solenizemo-nos então, em Cristo Rei e Senhor do Universo. Reconheçamos no mundo - neste atribulado mundo que é o nosso, neste esperançoso mundo que é também - o único "trono" que Deus tem, indissoluvelmente ligado a cada uma das suas criaturas, como em Cristo selou connosco uma aliança eterna.

Em Cristo, reinar é servir; e é no serviço concreto dos outros que o reconhecemos e honramos, como nosso Senhor e Rei. Imprescindível e urgentemente agora!" (D. Manuel Clemente, 20.11.2011).

PALAVRA DA SALVAÇÃO



"Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.
Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai; recebei como herança o reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-Me de comer; tive sede e destes-me de beber; era peregrino e Me recolhestes; não tinha roupa e Me vestistes; estive doente e viestes visitar-Me; estava na prisão e fostes ver-Me'.
Então os justos Lhe dirão: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome e Te demos de comer, ou com sede e Te demos de beber? Quando é que Te vimos peregrino e te recolhemos, ou sem roupa e Te vestimos? Quando é que Te vimos doente ou na prisão e Te fomos ver?'
E o Rei lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o fizestes a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizestes'.
Dirá então aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de Mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o demónio e os seus anjos. Porque tive fome e não Me destes de comer; tive sede e não Me destes de beber; era peregrino e não Me recolhestes; estava sem roupa e não Me vestistes; estive doente e na prisão e não Me fostes visitar'.
Então também eles Lhe hão de perguntar: 'Senhor, quando é que Te vimos com fome ou com sede, peregrino ou sem roupa, doente ou na prisão, e não Te prestámos assistência?'
E Ele lhes responderá: 'Em verdade vos digo: Quantas vezes o deixastes de fazer a um dos meus irmãos mais pequeninos, também a Mim o deixastes de fazer'. Estes irão para o suplício eterno e os justos para a vida eterna» (*Mateus 25, 31 - 46*).

Acção:
- "Dar de comer a quem tem fome, dar de beber a quem tem sede, vestir os nus, acolher os peregrinos, visitar os enfermos, visitar os presos, enterrar os mortos, dar bom conselho, corrigir os que erram, perdoar as ofensas, consolar os tristes, sofrer com paciência, fraquezas do próximo, rogar a Deus por vivos e defuntos".

Boletim Paroquial
Santa Maria Maior de Barcelos
São Martinho Vila Frescainha
São Pedro Vila Frescainha
N.º 154 - 23 - 29 / 11 / 2026

COMUNIDADES
em formação



Boletim das Paróquias de Santa Maria Maior de Barcelos, Vila Frescainha São Martinho e Vila Frescainha São Pedro, Arciprestado de Barcelos, Diocese de Braga

SANTA MARIA MAIOR - Barcelos

Segunda-feira - 23/11/2026
(*Semana XXXIII do Tempo Comum*)
- 09.00h (*Senhor da Cruz*): Manuel da Costa Sambento e esposa, e Maria Alzira Martins Araújo e marido, Carvalho de Faria.
- 15:30h (*Igreja do Terço*): Aniv de Manuel Júlio Araújo Salgueiro, pais e familiares.

Terça-feira - 24/11/2026
(*Santos André Dung-Lac e companheiros mártires*)
- 19:00h (*Igreja Matriz*): Maria da Conceição Ribeiro Gomes.

Quarta-feira - 25/11/2026
(*Semana XXXIII do Tempo Comum*)
- 09:00h (*Capela de S. José*): Palmira Nunes Novo e familiares.
- 15:30h (*Igreja do Terço*): Pelas almas do Purgatório / Pelos irmãos, vivos e falecidos da Confraria de Nossa Senhora do Terço.

Quinta-feira - 26/11/2026
(*Semana XXXIII do Tempo Comum*)
- 09:00h (*Senhor da Cruz*): Aniv de João Ferreira da Costa Vieira, esposa e filha / Manuel Gonçalves Coutinho.
- 19:00h (*Igreja Matriz*): Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filhos, Manuel e José Augusto / Maria Teresa Fernandes Pereira / Familiares de João Loureiro / Ilídio da Silva Carlos.

Sexta-feira - 27/11/2026
(*Semana XXXIII do Tempo Comum*)
- 09:00h (*Senhor da Cruz*): Em acção de Graças ao Santíssimo Expedito / Ana Amorim Cunha Rego.

Sábado (*Domingo I do Tempo do Advento, Ano B*) **- 28/11/2026**
- 11:00h (*Menino Deus*): Aniversário da Instituição.
- 11:30h (*Igreja Matriz*): Bodas de Prata de *Joaquim Carlos Lima Salgueiro e Eliana Raquel Azevedo Arantes.*
- 16:30h *(Capela de S. José*): Maria da Conceição Monteiro Soares, marido e filhos / Luís Brás de Afonseca e esposa.
- 17:30h (*Igreja Matriz*): Aniv de José Manuel Amaral Coelho / Manuel Augusto Pereira da Silva / Maria Amélia Fernandes Pereira / Maria Irene Lima Vieira / Maria do Céu da Silva Santos e familiares.
- 21:00h (*Igreja Matriz*): *Oração de Advento das catequistas.*

Domingo I do Tempo do Advento, Ano B - 29/11/2026
- 09:00h (*Senhor da Cruz*): Pelas almas do Purgatório / Irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade do Senhor da Cruz / Manuel Ferreira Fonseca e esposa.
- **11:00h (*Igreja Matriz*):** Pelos paroquianos, vivos e falecidos, de Santa Maria Maior.
- 15:30h (*Igreja do Terço*): Augusto Dias Salgueiro, esposa, filhos e familiares.

SÃO MARTINHO - Vila Frescainha

Quarta-feira - 25/11/2026 (*Semana XXXIII do Tempo Comum*) **- 19:00h:** 7º dia de Aurora Maria Cardoso Pereira / 7º dia de Maria Arminda Gomes Dias / Aniv de António do Nascimento Lima da Costa / Aniv de nasc de Joaquim Lopes da Silva (*filhos*) / Aniv de nasc de José Alberto Faria Coelho / Delfina da Costa Ribeiro e marido (*filha, Teresa*) / Maria da Conceição Gomes Faria (*marido*) / António Paulo, Manuel Pinto e Manuel Matos (*mãe*) / Manuel José Rodrigues Correia (*esposa*) / Jorge Ferros (*família*) / Rosa Lopes da Silva e genro, Mário (*marido e filhas*) / Marcelina da Assunção Miranda Andrade / Manuel Silva Abilheira, esposa e filho, Joaquim (*Fernando Abilheira*) / Luís Gonzaga Gomes Gonçalves.

Sexta-feira - 27/11/2026: - **17:30h: Bodas de Diamante Matrimoniais** de *Américo da Silva Carvalho e Maria Duarte Ferreira.*

Sábado - 28 / 11 / 2026: - 12:15h: Bodas de Ouro Matrimoniais de *Maria da Silva Cruz e Domingos Pontes Correia.*

Domingo I do Tempo do Advento (Ano B) - 29/11/2026 - 09:30h: Aniv de Emília Ferreira Silva e marido (*irmão, Armindo*) / Daniel André Oliveira Lopes / Maria Emília Duarte Miranda e marido (*cunhado, Rodrigo*) / Zulmira Gomes Lima e marido (*filha, Conceição*) / Joaquim Araújo de Carvalho, ersposa e filho (*filhos*) / Maria Teresa Miranda Ferreira Teixeira (*marido*) / Maria Carolina Ferreira Lima (*filha*) / António Cardoso Peixoto (*família*) / Joaquim Andrade da Silva, pai e mãe (*Amélia*) / Miguel Adolfo Miranda da Silva e Luísa Gomes Cardoso Faria e Silva / João Gonçalves Araújo e Ana Brandão Silva / Manuel Ferreira Veloso, pais e sogros (*esposa*) / José António Dias Vilas Boas / Francisco Horácio Cardoso Machado / António Manuel Gomes Faria (*filha, Maria de Fátima*) / Óscar Augusto Gonçalves, Ana Miranda Rodrigues, António Augusto Rodrigues Gonçalves, José Manuel Rodrigues Gonçalves e família.

SÃO PEDRO - Vila Frescainha

Sábado - 28/11/2026 (*Domingo I do Tempo do Advento, Ano B*) **- 19:00h:** 30º dia de Joaquim da Silva Gomes de Azevedo / 30º dia de Elvira Gomes de Sousa / Aniv de Rui Filipe Fernandes Miranda (*pais*) / Aniv de António do Nascimento Lima da Costa (*esposa*) / Aniv de António Ferreira Cardoso (*esposa*) / Aniv de Francisco José Veloso e esposa (*Maria Angelina Veloso*) / Gaspar Ferreira Valverde, esposa e filho (*Margarida*) / José da Silva Cardoso e Emília Martins da Costa (*família*) / José da Costa Miranda (*esposa*) / José Maria Cardoso Ferreira e pais (*irmã, Deolinda*) / Conceição Miranda e familiares de Ilda Cardoso / Manuel da Costa Ferreira, José Carlos e avós (*mãe*) / António da Silva Veloso, pais e sogros (*esposa*) / João Rebelo Borges, Dulcídia Rebelo Carvalho e marido (*filha, Teresa*) / José Pereira Mendes (*esposa*).

Domingo I do Tempo do Advento (Ano B) - 29/11/2026 - 08:00h: Aniv de Fernando Figueiredo Simões (*família*) / Aniv de Maria da Conceição Barbosa Dias, marido e filhos (*filha*) / Maria Ilídia Brandão Pontes / José Pereira Mendes (*esposa*) / João Domingos da Silva Vilas Boas (*esposa*) / Pais, irmão e cunhados de Augusta Cardoso / João Evangelista do Vale Ferreira, pais e esposa (*António Bernardino Ferreira*).

"Permanece o amor, dado e recebido"

"O Evangelho desenha uma cena poderosa, dramática, que estamos habituados a chamar o juízo universal. Mas que seria mais exato definir como "a revelação da verdade última, sobre o ser humano e sobre a vida".

O que resta da nossa pessoa quando não permanece mais nada? Permanece o amor, dado e recebido.

Tinha fome, tinha sede, era estrangeiro, estava nu, doente, na prisão: e tu ajudaste-me. Seis passos de um percurso, onde a substância da vida tem como nome "amor"; forma do ser humano, forma de Deus, forma do viver. Seis passos para nos encaminharmos para o Reino, a Terra como Deus a sonha. E para intuir traços novos do rosto de Deus, tão belos que encantam sempre de novo.

Antes de tudo Jesus estabelece uma ligação muito estreita entre si e os homens até ao ponto de se identificar com eles: fizeste-o a mim. O pobre é como Deus! Corpo de Deus, carne de Deus são os pequeninos. Quando tocas um pobre é Ele que tocas.

Depois emerge o argumento em torno do qual se tece a última revelação: o bem, feito ou não feito. Na memória de Deus não há espaço para os nossos pecados mas só para os gestos de bondade e para as lágrimas. Porque o mal não é revelador, nunca, nem de Deus nem do ser humano. Só o bem diz a verdade de uma pessoa. Para Deus o bom grão é mais importante e mais verdadeiro do que a cizânia, a luz vale mais do que a escuridão, o bem pesa mais do que o mal.

Deus não despreza nem a nossa história nem muito menos a sua eternidade fazendo-se o guardião dos pecados ou das sombras. Ao contrário, para Ele não se perde um só dos mais pequenos gestos bons, não é perdido nenhum generoso cansaço, nenhuma dolorosa paciência, mas tudo isto circula nas veias do mundo como uma energia de vida, agora e para a eternidade.

Depois dirá aos outros: afastai-vos de mim… tudo aquilo que não fizestes a um destes pequeninos, não o fizestes a mim.

Os que se afastaram de Deus que mal cometeram? Não o de acrescentarem mal ao mal, o seu pecado é mais grave, é a omissão: não fizeram o bem, não deram nada à vida.

Não basta justificar-se dizendo: nunca fiz mal a ninguém. Porque faz-se o mal também com o silêncio, mata-se também com o estar à janela. Não se comprometer pelo bem comum, ficando a olhar, é já fazer-se cúmplice do mal comum, da corrupção, das máfias, é a «globalização da indiferença» (papa Francisco).

O que acontece no último dia mostra que a verdadeira alternativa não é entre quem frequenta as igrejas e quem não vai lá, mas entre quem se detém junto ao homem agredido e à Terra, e quem, ao contrário, segue em frente; entre quem parte o pão e quem volta as costas e passa ao largo. Mas além do ser humano não há nada, muito menos o Reino de Deus" (Ermes Ronchi, in *Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura*).

Contactos: Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos, Telf.: 253 811 451, Telemóvel : 924 387 110, e-mail: paroquiadebarcelos@gmail.com. **Horário do Cartório Paroquial:** segunda a sexta, 10:00h - 12:30h; 13:30h - 17:00h. Outros contactos: aquando das celebrações.
Páginas: https://www.paroquiadebarcelos.org / Paróquias Barcelos e Vila Frescainha / Facebook: Catequese Paróquias Vila Frescainha / Agrupamento 354 Vila Frescainha / @agr.13alcaidefaria. Agrupamento 13 - Alcaide de Faria.